



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16729 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 05 - Estado e Política Educacional

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES E GESTORES DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE SOBRE O IMPACTO DAS AULAS REMOTAS EMERGENCIAIS IMPOSTAS PELA COVID-19**

Juliana de Lucena Ruas Riani - CONSULTORA/PESQUISADORA

Ágnez de Lélis Saraiva - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Luiza Grugel Raimundo - Fundação João Pinheiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

A pandemia de Covid-19 representou um grande desafio para a sociedade, abrangendo aspectos epidemiológico, políticos, sociais e econômicos. Na educação, a pandemia provocou a paralisação das aulas presenciais, que foram substituídas pela educação remota emergencial. Essa mudança impôs grandes desafios para a comunidade escolar, não apenas pela urgência, mas também pelas desigualdades sociais existentes no Brasil. Os impactos do ensino remoto para os alunos têm sido amplamente discutidos. Estudos analisaram os efeitos da pandemia na sociabilidade das crianças, no desempenho escolar e nos impactos físicos e psicológicos do isolamento social para alunos e professores. Esses estudos apontam uma piora nos indicadores educacionais do período, além de problemas relacionados à sobrecarga de atividades para professores (BARBERIA *et al.*, 2021; COSTA; BRANDÃO, 2022; DIAS; RAMOS, 2022; FAURA, 2020; HAAG *et al.*, 2021; LIMA *et al.*, 2022; NICÁCIO; NICÁCIO, 2021; QUEIROZ; COSTA, 2024; UNICEF, 2021). Dentro deste contexto, o objetivo da pesquisa é analisar a percepção dos professores e gestores escolares da educação municipal de Belo Horizonte em relação as dificuldades da educação remota emergencial e as estratégias de ensino e aprendizagem adotadas durante e após as aulas remotas.

A pesquisa é qualitativa e exploratória, desenvolvida com a seguinte estratégia metodológica:

Revisão da literatura: levantamento bibliográfico em sítios eletrônicos acadêmicos sobre

publicações que abordam os efeitos da Covid-19 na educação e estratégias de mitigação.

Análise documental: normativas sobre regulamentos, diretrizes e orientações para o ensino remoto emergencial.

Entrevistas semiestruturadas: realizadas com gestores da Secretaria Municipal de Educação (Smed), diretores, coordenadores e professores de duas escolas.

Foram entrevistados três gestores do órgão central da Smed, duas diretoras de regionais de educação e representantes de duas escolas. Escola A: Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, com 561 alunos, localizada em uma região mais vulnerável. Escola B: Educação infantil e todo o ensino fundamental, com 815 alunos, com nível socioeconômico dos alunos maior que a Escola A. Nas escolas, foram entrevistados o diretor, coordenadores pedagógicos e professores.

Com base na revisão da literatura e documental, foram construídas categorias analíticas:

1. Período Pandêmico (ensino remoto): Apoio da Smed; Estratégia para o acesso aos alunos; Estratégia para a aprendizagem; Estratégia para acesso a equipamentos e tecnologias; Impactos na segurança alimentar; Impactos na saúde mental e emocional dos alunos e professores e Impactos na aprendizagem.
2. Período Pós-Pandêmico (ensino presencial): Impactos na aprendizagem; Impactos socioemocionais na comunidade escolar e Formas de enfrentamento dos problemas.

A pesquisa encontra-se em fase de análise de conteúdo das entrevistas. Até o momento, observa-se que as escolas desenvolveram estratégias próprias para o acompanhamento dos alunos e a condução das atividades pedagógicas, devido à ausência de diretrizes claras da Smed. A falta de apoio gerou insegurança e incerteza entre os professores, que frequentemente tiveram que recorrer a seus próprios recursos.

A principal ferramenta de comunicação com os alunos e pais foi o WhatsApp. Em ambas as escolas, a atuação da direção e dos professores foi fundamental para realizar a busca ativa de alunos sem acesso à internet e celular. A Escola B, por exemplo, contratou motoboy para visitar a residência dos alunos que não conseguiam contato.

Os professores enfrentaram dificuldades iniciais para manusear tecnologias digitais. Entretanto, as escolas buscaram soluções próprias para mitigar essa situação. A insegurança alimentar também foi um problema significativo, pois para muitos alunos a refeição escolar era a principal do dia. A Escola A, por exemplo, participou de uma mobilização com entidades religiosas e civis para garantir acesso a alimentos e materiais de limpeza.

A análise, até o momento, revela a resiliência e a capacidade de adaptação da comunidade escolar diante dos desafios impostos pela pandemia. Entretanto, também se observa o adoecimento dos professores que ficaram sobrecarregados no período pandêmico, resultando em muitos atestados médicos. Para os alunos, o retorno foi marcado por mudanças

comportamentais, voltaram mais agitados, impacientes e com falta de controle.

BARBERIA, L; CANTANELLI, L; SCHMALZ, P. **Uma avaliação dos programas de educação pública dos estados e capitais brasileiras durante a pandemia do COVID-19.** FGV/EESP CLEAR, 2021.

COSTA. B. L. D; BRANDÃO, L. A resposta educacional dos municípios à Covid-19: diversidade, trajetória e desigualdades. **Cad. Gest. Pública Cid**; v. 27, n. 87, 1-20p, 2022.

DIAS, E.; RAMOS, M. N. A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v.30, n.117, p. 859-870, 2022.

FAURA, J. C. Consecuencias del Cierre de Escuelas por el Covid-19 em las desigualdades educativas. **Revista Internacional de Educacion para la Justicia Social.** n 9(3)e, 2020.

HAAG, J. L. *et al.* O uso das tecnologias digitais em contexto pandêmico: a experiência de duas professoras alfabetizadoras. **SCIAS Edu. Com. Tec.**, v.3, n.2, p. 62-81, 2021.

LIMA, C. A. *et.al.* Adesão ao isolamento social na pandemia de Covid-19 entre professores da educação básica de Minas Gerais, Brasil. **SAÚDE DEBATE**, V. 46, N. Especial 1, P.181-193, 2022.

NICÁCIO, M. L; NICÁCIO, R. L. Impactos da pandemia na educação pública do Brasil. **Revista Humanidades e Inovação**, v.9, n.27, 2021.

QUEIROZ, M. D.; COSTA. B. L. D. Resposta das escolas à pandemia de covid-19: uma análise da rede estadual de Minas Gerais. **Cad. Gest. Pública Cid**, v. 29, 2024.

UNICEF. **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação.** Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). abr./ 2021.

**Palavras-chave:** Educação remota, Covid-19, estratégias escolares.